



RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES  
E CONTAS  
2025

MISERICÓRDIA DA  
TROFA



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**ASSEMBLEIA GERAL**

**Presidente: Alfredo Costa Gomes  
Vice-Presidente: Maria Emília Costa Cardoso  
Secretária: Emília Conceição Rocha Torres**

**MESA ADMINISTRATIVA**

**Provedor: Júlio António da Silva Paiva  
Vice-Provedora: Zélia Maria Maia Reis  
Secretário: Joaquim Vilela de Araújo  
Tesoureiro: José Luís Campos Reis  
Vogal: Ana Maria Fernandes Tato Aguiar  
Vogal: António Rodrigues da Costa Pontes  
Vogal: Ricardo Jorge Maia Carneiro  
Suplente: Albino Manuel Dias Monteiro  
Suplente: Armindo Ferreira da Silva  
Suplente: Fernando da Silva Ferreira  
Suplente: José de Sousa Matos**

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente: Pedro Rui Marcos Saraiva Paiva de Aragão  
Vice-Presidente: José Augusto Tedim Rafael  
Secretário: Nuno Alexandre Ferreira Azevedo  
Suplente: Fernando Ferreira das Neves  
Suplente: Feliciano Dias de Castro  
Suplente: José da Silva Oliveira**

*Handwritten signature in blue ink.*

W&M

# ÍNDICE DE TEMAS

---



**01.**

Órgãos Sociais

**02.**

Mensagem do Provedor

**03.**

Infraestruturas

**04.**

Gestão de Pessoas

**05.**

Envelhecimento

**06.**

Laboratório do Conhecimento

**07.**

Educação

**08.**

Contas

91  
Willy  
M.  
R  
M

# PALAVRA DO PROVEDOR

“Quem tem um porquê  
suporta quase  
qualquer como.”

VILLA PAIVA

Caros Irmãos,

O ano de 2025 inscreve-se na história da nossa Instituição como um tempo de realização e consolidação. Num contexto, particularmente, exigente soubemos permanecer fiéis à nossa missão, orientando cada decisão pelo rigor, pela responsabilidade e pelo serviço à pessoa. Não obstante as pedras que foram sendo colocadas no nosso caminho, fomos capazes de ultrapassar, com distinção, todos os obstáculos porque sabíamos qual era o nosso “porquê”. “Quem tem um porquê suporta quase qualquer como” bem poderia ser a ideia chave que resume o empenho dispensado na concretização de todos os investimentos realizados.

A edificação de Villa Infâncias e Villa Cordis constitui um marco de inegável relevância no nosso percurso institucional. Estas respostas sociais, agora concretizadas, traduzem um compromisso renovado com o cuidado digno às pessoas adultas mais velhas e com a promoção de um futuro mais consciente e responsabilizante às nossas crianças. Trata-se de um investimento estruturante, pensado não apenas para o presente mas, sobretudo, para os desafios complexos que se avizinham, aos mais diversos níveis.

Cumpre-nos, ainda, registar que estas realizações foram alcançadas assegurando o indispensável equilíbrio financeiro de Instituição. A solidez da gestão, a prudência na administração dos recursos e o rigor no acompanhamento dos projetos permitiram conciliar crescimento com sustentabilidade, reforçando a confiança de todos quantos nos acompanham.

Como vos dizia antes, para além de realização, o ano em apreço foi, também, de consolidação. Verão, neste documento, a consequência de um trabalho multidisciplinar comprometido com a promoção de qualidade de vida e bem-estar dos nossos residentes e utentes. Por vezes, retratar-se-ão números que, aos olhos comuns, poderão parecer pouco significativos para integrarem um documento tão importante como é este Relatório de Atividades e Contas.

Vincamos, porém, que cada uma dessas unidades são pessoas e, por isso, merecedoras de destaque por cada conquista conseguida neste fase da vida, habitualmente, associada a perdas.

Renovamos, assim, o compromisso de continuar a servir com transparência, responsabilidade e espírito solidário, certos de que é o propósito que nos move, o nosso “porquê”, que continuará a sustentar cada passo que ainda temos por diante.

Júlio Paiva



9  
Trofa  
2

# INTRODUÇÃO

---

O Relatório de Atividades e Contas de 2025, apresenta-se organizado em oito temas, que sistematizam, sintética e objetivamente, o trabalho desenvolvido ao longo do ano, pela Misericórdia de Trofa.

Para além do relevo que é dado aos projetos infraestruturais concretizados e ao conjunto de outros financiamentos aprovados para aquisição de equipamentos diversos, este relatório, também, espelha a dinâmica social desenvolvida que se encontra evidenciada em indicadores e ações que quisemos partilhar com os Irmãos da Misericórdia.

Bem se compreenderá que, pela diversidade e quantidade dos referidos indicadores de realização, se optou por expor aqueles que exemplificam o *tanto* e o *tão bem* que é feito em cada dia com o empenho e a dedicação dos colaboradores e da equipa multidisciplinar sempre atentos às necessidades dos residentes/utentes e crianças. É nessa atenção que reside o segredo para a concretização de intervenções inovadoras e de qualidade.

A Misericórdia da Trofa, posiciona-se, hoje, como a entidade de economia social de referência que sempre desejou ser. Em 2025, sublinhamos o papel de disseminador de conhecimentos teórico-práticos. Foram várias as oportunidades de partilha, quer através de acolhimento de instituições que nos desejaram visitar, quer pela participação em eventos científicos, seminários, tertúlias e encontros temáticos realizados pelo país.

A pouco e pouco, aqueles que eram os nossos propósitos, muitas vezes vistos como meros sonhos difíceis de concretizar, começam a ganhar forma.

Neste documento, regista-se mais um degrau conquistado nesta ascensão querida por todos os que fazem parte da Misericórdia da Trofa. Desde a Mesa Administrativa aos colaboradores, todos partilham de um mesmo desejo: sermos diferentes nesta preocupação permanente com o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas que acolhemos, sejam as pessoas adultas mais velhas ou as pessoas com menos de 6 anos.

Este paradigma de cuidados centrados na pessoa, em 2025, foi consolidado a cada nova meta traçada, a cada objetivo atingido, a cada reconhecimento externo obtido.

Assim se faz a história da Misericórdia da Trofa!

# INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

---

Mun.  
P. 11/25  
2025

Aquando da elaboração do Plano de Atividades para o ano de 2025 foram apresentadas intervenções infraestruturais que não foram executadas no período previsto e, por isso, transitaram para o plano de 2026.

Elencamos essas obras, de seguida:

- Construção dos espaços de oração e multiusos junto à Residência Alfredo Carriço, Neste caso, não obstante todo o empenho da Misericórdia da Trofa na resolução dos constrangimentos subjacentes ao licenciamento camarário do processos antigos, nomeadamente, respeitantes ao antigo Lar Imaculada Conceição, não foi possível finalizar esse mesmo processo junto dos serviços competentes do município. À data de aprovação deste documento mantém-se em tramitação.
- Intervenção nos wc's da Residência Alfredo Carriço. Foi iniciada a intervenção, mas não concluída, por falta de disponibilidade de empreiteiros consultados.
- Remodelação de um espaço para instalação de uma nova receção. Esta obra também não foi concretizada. Em alternativa, optou-se por instalar uma escada de acesso ao piso 1 da Residência Alfredo Carriço, para garantir as condições regulamentares previstas em matéria de evacuação que ficaram postas em causa com a demolição da antiga "ponte".
- Quanto à construção de uma nova sala de estar e de reabilitação na Residência Imaculada Conceição, importa referir que tendo sido aprovada uma candidatura ao PRR com o objetivo de intervir na substituição da cobertura do edifício, na substituição das portas corta-fogo e na instalação de um grupo de emergência, optou-se por atrasar este projeto sob pena de por em causa o conforto mínimo que se exige para garantir o bem-estar dos residentes.

Concretizou-se:

- Instalação de um escorrega no parque exterior da Creche e Jardim-de-Infância, em S. Romão do Coronado.



## LISTA DE CANDIDATURAS APRESENTADAS/APROVADAS

Código Universal	Identificação de Investimento	Valor	Situação
PRR-RE-C03-01-000074	2ª Vistura elétrica - BD-20-SZ	25 000,00 €	Encerrado
PRR-RE-C03-01-02-000264	Residência Sênior de Avelãs	2 141 700,00 €	Encerrado
PRR-RE-C03-01-05-000010	2ª Vistura elétrica - BE-43-ND	25 000,00 €	Encerrado
PRR-RE-C03-01-00-000088	Creche - <u>Vila Infâncias</u>	240 000,00 €	Encerrado
PRR-RE-C03-01-11-000138	Reformação da cozinha e zona de empacotamento do SAD	100 007,23 €	Encerrado
PRR-RE-C03-01-14-000288	3ª Vistura elétrica - BD-40-SZ	25 000,00 €	Encerrado
1228	Melhoria das Condições de Acessibilidade e Mobilidade dos Espaços Exteriores - RAC	400 000,00 €	Encerrado
PRR-RE-C03-01-15-000078	Intervenções no RC	380 002,48 €	Em curso
PRR-RE-C03-01-18-000167	Mobiliário - Creche <u>Vila Infâncias</u>	31 034,78 €	Em curso
PRR-RE-C03-01-18-000280	Mobiliário - <u>Vila Corda</u>	213 093,92 €	Em curso
Total		3 438 908,01 €	

100%

10 CANDIDATURAS PRR  
APROVADAS

70%

7 EXECUTADAS

30%

3 EM EXECUÇÃO

# INFRAESTRUTURAS

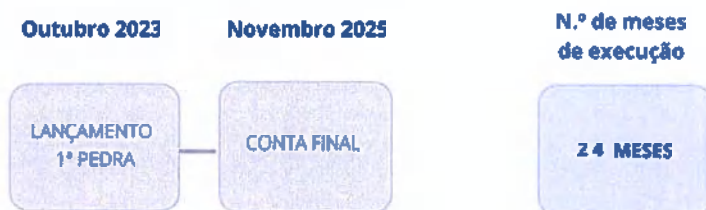
91  
Mun. Vila Rica  
R. C.

As duas obras que se destacam, pela dimensão física e financeira inerentes, foram concluídas em 2025, como era previsto. Construídas durante 2024 e 2025, representam 65% da totalidade do financiamento atribuído pelo PRR às 10 candidaturas aprovadas, sendo que, face aos projetos concluídos, estas mesmas empreitadas correspondem a 78% desse montante.

## CRECHE VILLA INFÂNCIAS



## RESIDÊNCIA VILLA CORDIS



€2.381.700

**78%**  
DOS INVESTIMENTOS  
EXECUTADOS

**65%**  
DO TOTAL DE INVESTIMENTOS  
APROVADOS

9  
M  
M

# INAUGURAÇÃO

# VILLA INFÂNCIAS

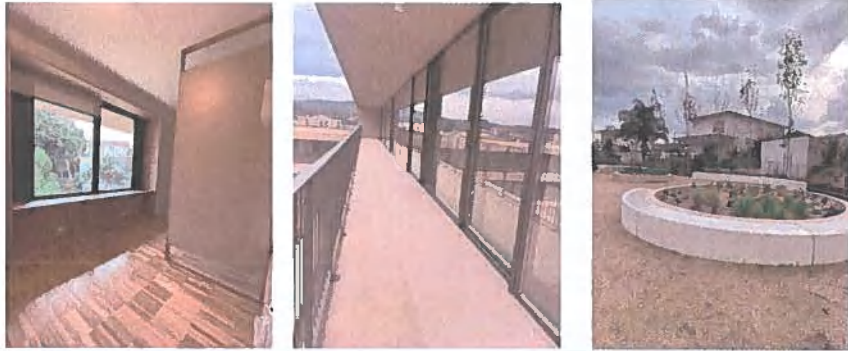


*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

# VILLA CORDIS

# INFRAESTRUTURAS

**100%** Taxa de execução da obra



9  
PRR  
&

# INFRAESTRUTURAS

## ESPAÇO DE EMPRATAMENTO SAD

Em 2025 foi executada a obra de remodelação do espaço de empratamento do Serviço de Apoio Domiciliário que representa uma mais valia para a dinâmica diária do serviço. Com esta obra garantem-se níveis de segurança alimentar superiores e fluidez nos processos de empratamento, acondicionamento e higienização.

Paralelamente, esta obra teve um impacto significativo na diminuição dos níveis de ruído que se sentia no restaurante e praça da Residência Alfredo Carriço, contribuindo, assim, para a melhoria das condições ambientais de conforto e bem-estar.



# GESTÃO DE PESSOAS

9  
Luis  
Pereira  
[Signature]  
[Signature]

## NÚMERO DE COLABORADORES

Em comparação com os anos de 2023 e 2024 houve um aumento do número de colaboradores de quadro de 10 pessoas, sobretudo, em consequência da entrada em funcionamento de Villa Infâncias.

Colaboradores de Quadro	Colaboradores substituição	Prestadores de Serviços
132	6	3

No que respeita à formação, os conteúdos relacionados com os cuidados em Humanidade representam 75% do total de horas formativas.

**NÚMERO DE COLABORADORES FORMADOS:** 160 pessoas

**HORAS DE FORMAÇÃO EM GERAL:** 2333 horas

**HORAS DE FORMAÇÃO - HUMANIDADE:** 75% = 1742 horas

## NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO

92% > satisfeito

[Signature]



# GESTÃO DE PESSOAS

---

## AÇÕES DE FORMAÇÃO - CUIDADOS EM HUMANIDADE

- Cuidar Com os Sentidos: a importância dos ambientes multisensoriais
- Técnicas de Manutenção Relacional
- Sensibilização Humanidade
- Incontinência Urinária /senior experience
- Alimentação por sonda e PEG
- Sensibilização Humanidade-captura sensorial
- Dignidade Humana: conhecer para melhor respeitar
- Formação prática em contexto trabalho captura e manutenção relacional
- Sensibilização Gastronomia Holística
- Disfagia-"quando comer se torna difícil de engolir"
- Comunicação na pessoa com demência-casos clínicos
- Cuidar sem Cair
- Integridade Cutânea e Prevenção e Tratamento de Lesões
- Saúde Mental Positiva nos Cuidadores Formais
- Formação Inicial Psicólogo Júnior
- Cuidados em fim de vida
- Contenções e Planos Compensação
- Saúde Oral- importância da saúde oral no idoso
- Vida Social
- Programa Healthi
- Formação Humanidade Nível 3
- Comunicação Interpessoal e assertividade
- Liderança e motivação

9/11/2025  
Mun  
R

# GESTÃO DE PESSOAS

---

## AÇÕES DE FORMAÇÃO - OUTRAS TEMÁTICAS

- Novas regras de SAD, serviços, participação e notas jurídico-penais
- Excel avançado
- Gestão de projetos e controle de tarefas do contabilista certificado
- Inteligência artificial para contabilistas
- Segurança social-sistema, proteção, solidariedade, sustentabilidade
- Sensibilização sobre PSI-medidas de autoproteção
- Formação em meios de 1ª intervenção- medidas de autoproteção
- Higiene e Segurança Alimentar
- Limpeza e Desinfecção de Áreas Comuns-Boas praticas e plano higienização
- Boas práticas e procedimentos a adotar na utilização dos equipamentos de manutenção a quente
- Metodos de utilização de produtos de higiene- Produtos e utilizações
- Primeiros socorros
- Primeiros Socorros Pediátricos
- Education Summit Portugal
- Educar e Transformar pela Arte e Natureza
- F3M- esocial
- Pensar+Ser+-abordagem Pikler
- Regulamento Geral Proteção de dados
- Boas práticas de Cibersegurança-importância da Ciberhigiene
- Regulamento Geral Proteção de dados e Sistema Global da Qualidade
- Sensibilização Final de RGPD e RGPC
- Formação Implementação RGPC

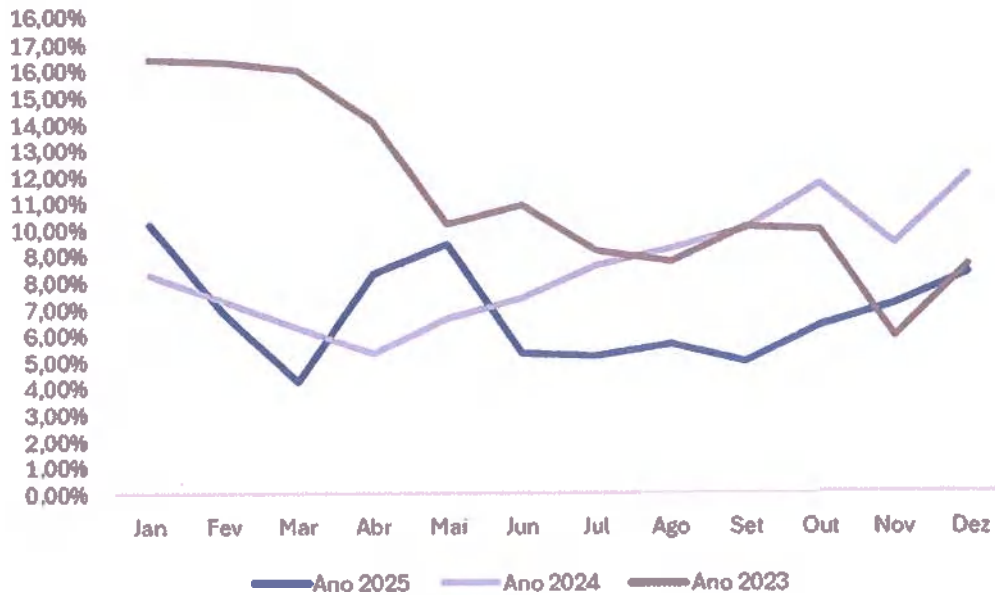
M

N

9  
M  
&

# GESTÃO DE PESSOAS

## ABSENTISMO



Tendo em conta o gráfico acima, em 2025 registou-se o menor índice de absentismo dos últimos 3 anos.



2023 - 11,38%

2024 - 8,53%

2025 - 6,84%

↑  
Mun  
Delf  
de  
f  
M

# GESTÃO DE PESSOAS



## PROJETO WISDOM FOR CARE

Este projeto foi aprovado em 2025 e é financiado pelo Programa Erasmus + que tem por objetivo promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a inovação educativa e a cooperação europeia através da mobilidade, da partilha de boas práticas e da aprendizagem ao longo da vida.

Com o projeto **Wisdom for Care** a Misericórdia da Trofa pretende investir na formação e valorização dos profissionais promovendo o fortalecimento de redes e parcerias com entidades que desenvolvem modelos de intervenção e de cuidados diferenciadores que importa conhecer e replicar, aplicando-os ao nosso contexto organizacional.

Com um financiamento de cerca de 50 000€, as atividades serão desenvolvidas durante 18 meses e envolver-se-ão 20 pessoas, entre técnicos e cuidadores diretos. e são quatro os países contemplados para esta mobilidade.

### NÚMERO DE COLABORADORES EM MOBILIDADE:

20 pessoas

### DESTINOS DA MOBILIDADE:

Países Baixos  
Itália  
França  
Espanha



Cofinanciado pela  
União Europeia

Handwritten signature

# NORMA LIBERA CARE

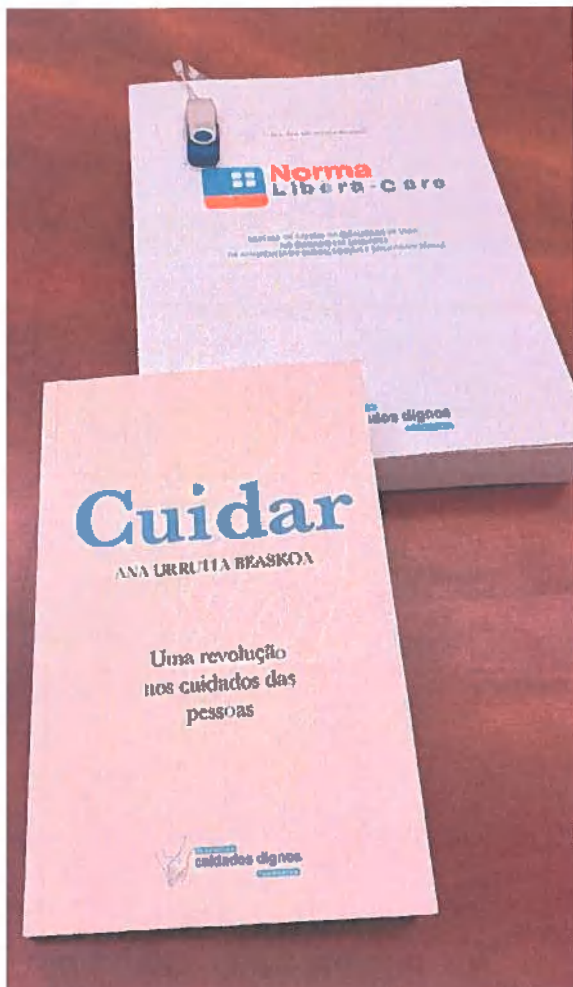
Dissemos aos Irmãos que 2025 ficaria marcado pela implementação de diferentes projetos na área da Saúde, entre os quais a REDUÇÃO DO USO DE CONTENÇÕES.

Com esse propósito, em 2025, a Misericórdia da Trofa oficializou a parceria com a Fundação Cuidados Dignos, de Espanha para a implementação do projeto “Libera Care” que decorrerá durante os anos de 2026 e 2027, com o objetivo de eliminar as restrições físicas e químicas, vulgo “contenções de idosos”, para, dessa forma, garantir a dignidade e a qualidade de vida dos residentes ao seu cuidado.

Trata-se de uma problemática que, felizmente, no nosso contexto institucional, já merece as melhores práticas conhecidas ao momento e respeitam a Orientação n.º 021 de 2011 da Direção Geral da Saúde sobre a matéria.

A referida implementação seguirá um conjunto de fases e durará até 18 meses, findo os quais a Misericórdia da Trofa estará em condições de obter a Certificação de “Instituição sem contenções”.

A par da Certificação em Cuidados Humanidade, a obtenção deste certificado, reforçará o posicionamento da Misericórdia da Trofa na vanguarda da prestação de cuidados ao ser a primeira entidade nacional a obter tal certificação.

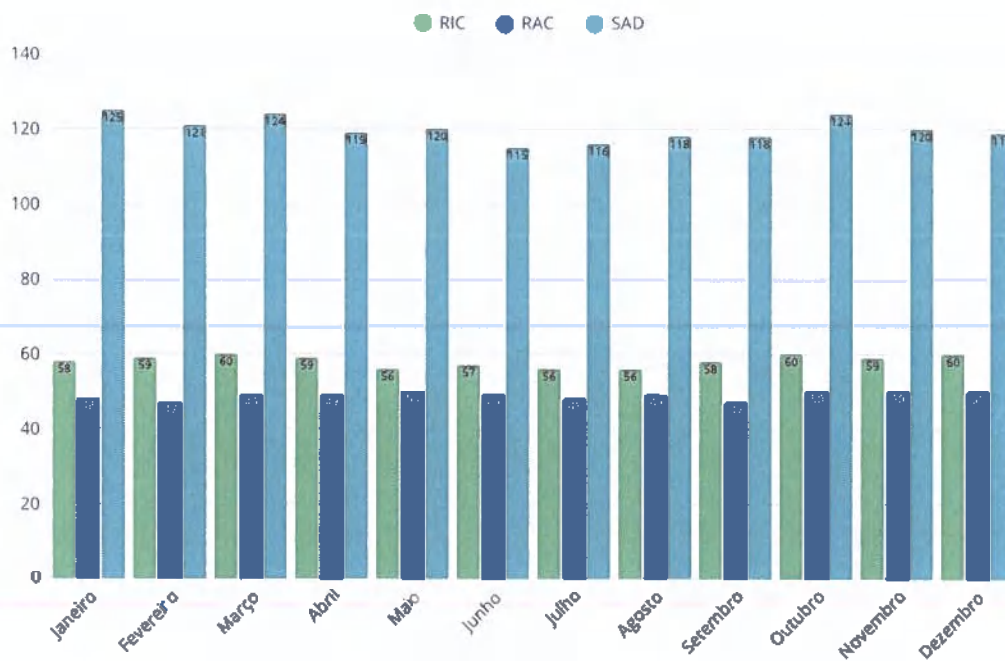


21 Mini  
Res  
de J  
R  
M

# ENVELHECIMENTO

## Índice de Ocupação

Número total de residentes, por mês, em cada resposta social



## Média de Idades

86

Idade Média dos residentes

79

Idade média dos utentes em SAD

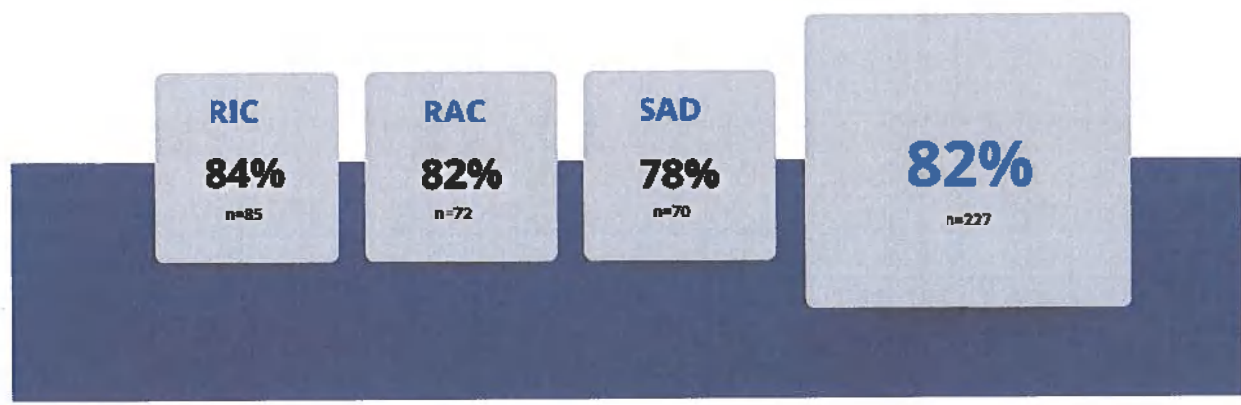
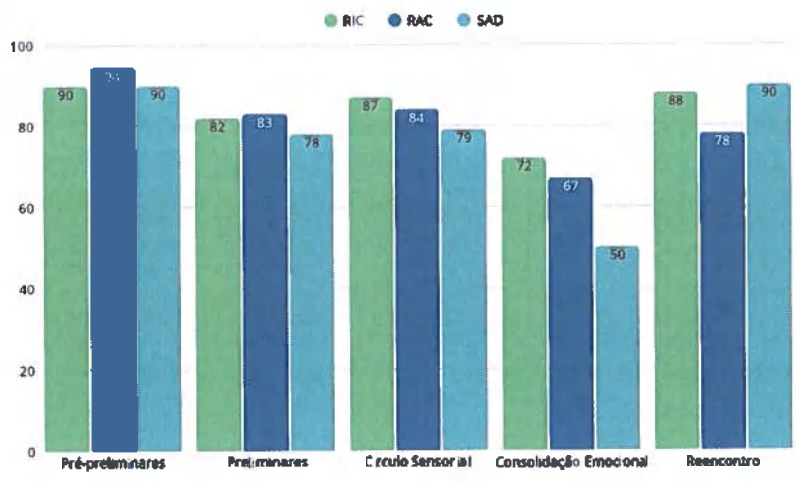
Handwritten signatures and initials in blue ink.

# ENVELHECIMENTO

## ÍNDICE DE CONFORMIDADE

### Captura Sensorial

Uma das tarefas desenvolvidas pelo Grupo de Ação dos Cuidados diz respeito à avaliação contínua da qualidade dos cuidados prestados aos residentes/utentes. Realizada mensalmente, esta avaliação tem por base a Sequência Estrutura de Procedimentos de Cuidados Humanidade (SEPCH). No ano de 2025 foram avaliados 227 cuidados de higiene. Essas avaliações são fundamentais para a adequação dos planos individuais e planos individuais de cuidados.



# ENVELHECIMENTO

*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

## GRUPO DE AÇÃO DA SAÚDE

### Projetos

No ano em análise, dispensou-se atenção especial às áreas abaixo descritas, uma vez que são determinantes de bem-estar e qualidade de vida para os residentes.

#### Úlceras de Pressão

- Elaboração e implementação projeto de prevenção de Úlceras de Pressão;
- Monitorização mensal do indicador de úlceras de pressão;
- Revisão de material de apoio à prevenção de úlceras de pressão;
- Formação à equipa de cuidados sobre integridade cutânea.

#### Quedas

- Elaboração do projeto de prevenção de quedas;
- Monitorização do indicador de quedas;
- Análise das circunstâncias das quedas para atuação nos fatores individuais predisponentes;
- Formação à equipa de cuidados sobre "Cuidar sem Cair".

#### Lesões por humidade

- Revisão, elaboração e implementação de planos de gestão de humidade;
- Atualização e introdução de novos produtos de higiene e proteção direcionados para o tratamento e prevenção destas lesões;
- Formação à equipa de cuidados sobre integridade cutânea.

#### Contenções

- Levantamento e revisão das contenções prescritas;
- Atualização da norma de contenção e modelo de prescrição;
- Integração da prescrição no PIC atendendo à nova plataforma.

#### Cuidados em Fim de Vida

- Formação de Cuidados em Fim de Vida para a equipa de cuidados;
- Elaboração de planos de conforto e acompanhamento à morte para residentes em fim de vida.

#### Outras ações

- Formação da equipa de cuidados acerca de alimentação por SNG/PEG e saúde oral;
- Promoção de rastreios auditivos aos residentes;

*Handwritten signature at the bottom right.*

# ENVELHECIMENTO

## GRUPO DE AÇÃO DA SAÚDE

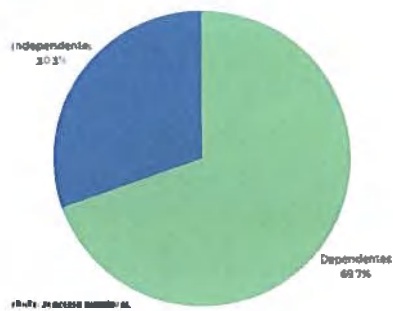
### Projetos

Com recurso à Escala Índice de Barthel Modificada, apresenta-se a distribuição dos residentes por níveis de dependência/independência. Os números indicam que aumentou o número de independentes em 2025 em comparação com o ano de 2024. Estes dados têm impacto nas dinâmicas institucionais diárias e revelam uma melhoria na qualidade de vida e bem estar físico e emocional dos residentes.

### Nível de dependência

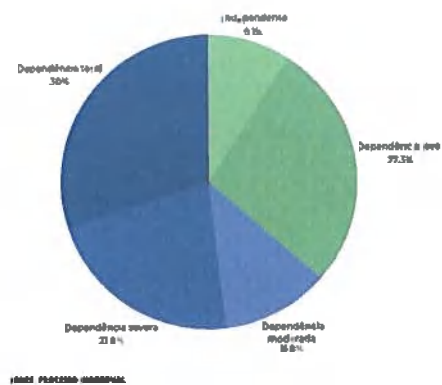
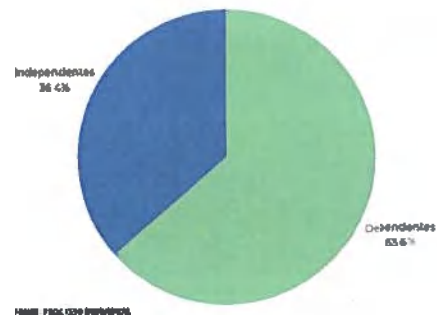
2024

n=109



2025

n=310



*Handwritten signatures and notes in the top right corner.*

# ENVELHECIMENTO

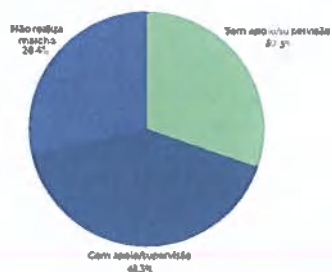
## GRUPO DE AÇÃO DA SAÚDE

### Fisioterapia

Da aplicação da Classificação Funcional da Marca Modificada, resulta que, em 2025, diminuiu o número de residentes que não realiza marcha e aumentou o número dos que não necessitam de apoio ou supervisão e dos que necessitam de apoio e supervisão. De referir que há casos que evoluem de “não realiza marcha” para o nível realiza marcha “sem apoio/supervisão”.

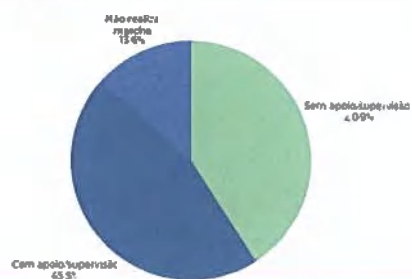
2024

n=109



2025

n=110



**Evolução das capacidades funcionais permitindo que as deslocações sejam realizadas com andarilho**



**Recuperação da capacidade de verticalizar e realizar marcha**



**Recuperação da capacidade de verticalizar e realizar marcha com andarilho**



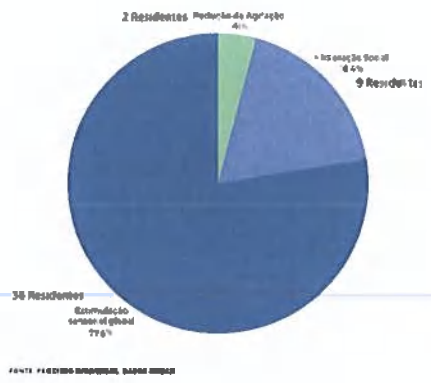


Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'R' and a signature.

# ENVELHECIMENTO

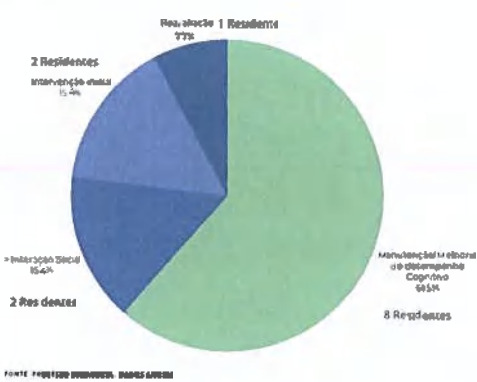
## PSICOLOGIA

### Exemplos de Intervenção



**Estimulação sensorial em grupo**  
n=55 residentes

**Objetivos:**  
Estimular as diferentes funções cognitivas.  
Prevenir o declínio cognitivo.  
Promover as interações sociais.



**Intervenção neuropsicológica**  
n=13 residentes

**Objetivos:**  
Estimular as funções cognitivas preservadas.

**Estimulação cognitiva através da valorização dos gostos e interesses individuais**



# ENVELHECIMENTO

## VIDA SOCIAL

### Exemplos de Intervenção

A dinamização da vida social na nossa Misericórdia, enquanto Unidade Humanidade, é algo de essencial para promover bem-estar, dignidade e qualidade de vida.

Mais do que ocupar o tempo, as atividades sociais estimulam a autonomia, reforçam a autoestima e combatem o isolamento. Ao promover momentos de convívio, partilha e participação ativa, fortalecemos o sentimento de pertença e valorizamos cada pessoa na sua individualidade, ajudando a dar significado a cada dia vivido.

Assim, a vida social torna-se parte fundamental de um cuidado, verdadeiramente, humanizado, centrado na relação e no respeito pela pessoa.



# ENVELHECIMENTO

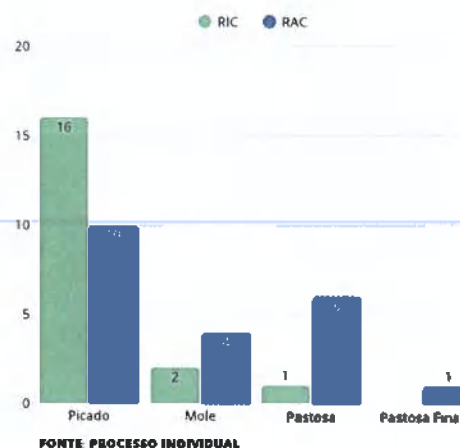
9/ Mini  
Rafael  
R  
M

## GASTRONOMIA HOLÍSTICA

### Exemplos de Intervenção

#### Textura dos alimentos:

36% dos residentes (n=40) beneficiam da gastronomia adaptada.



A adaptação da gastronomia, nomeadamente no serviço diário de café e diferentes frutas: laranja, melão, melancia, castanha - em texturas modificadas, contribuiu para a promoção da dieta ética. Esta adaptação permitiu garantir maior equidade no acesso a alimentos prazerosos e sazonalmente significativos, respeitando as necessidades individuais dos residentes valorizando o momento da refeição.

#### Dieta-Ética



# ENVELHECIMENTO

## GASTRONOMIA HOLÍSTICA

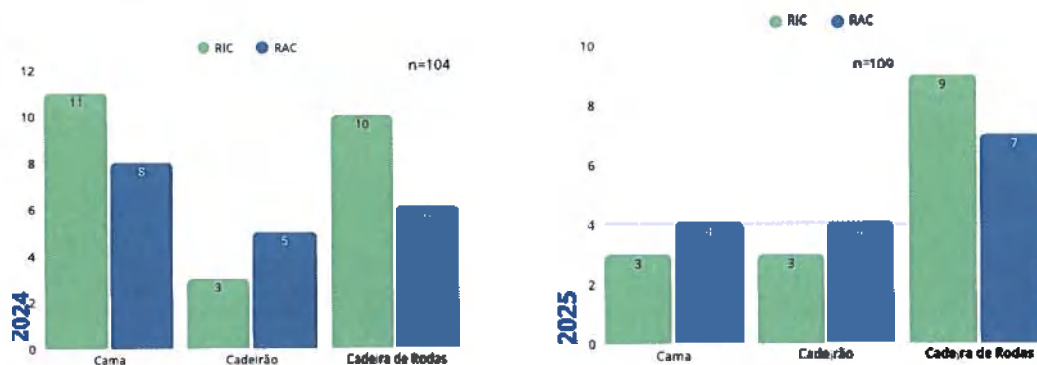
### Exemplos de Intervenção

#### Instalação:



Na hora de almoço, **75% dos residentes (n=82)** utilizam a **cadeira de restaurante**, enquanto os restantes 27 ficam instalados na cadeira de rodas ou cadeirão. Destes, **44% (n=12)** apresentam perfil sentado-deitado. Os outros 15 permanecem instalados na cadeira de rodas ou cadeirão por preferência pessoal, valorizando maior conforto, autonomia e independência durante a refeição. Esta prática evidencia a adaptação das instalações às escolhas individuais dos residentes, mantendo a segurança e o bem-estar.

FONTE: PROCESSO INDIVIDUAL



Verificou-se uma **redução acentuada** na utilização média da **cama**, tanto no RAC como no RIC, que poderá estar associada não apenas a uma maior autonomia dos residentes ou eventuais alterações clínicas, mas também à criação de espaços comuns destinados à realização das refeições. Relativamente à média de utilização de **cadeira de rodas** e de **cadeirão** evidenciou-se uma **constância** dos dados sustentando a **consolidação das boas práticas implementadas**.

FONTE: PROCESSO INDIVIDUAL

21  
 Mm  
 Rui  
 R  
 M

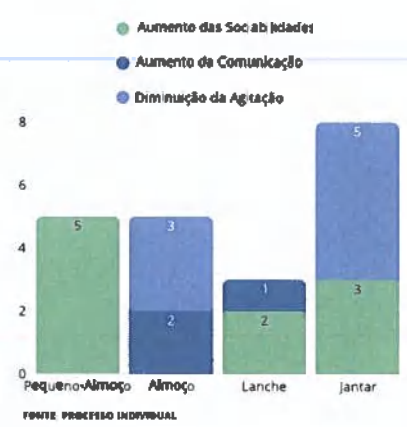
# ENVELHECIMENTO

## GASTRONOMIA HOLÍSTICA

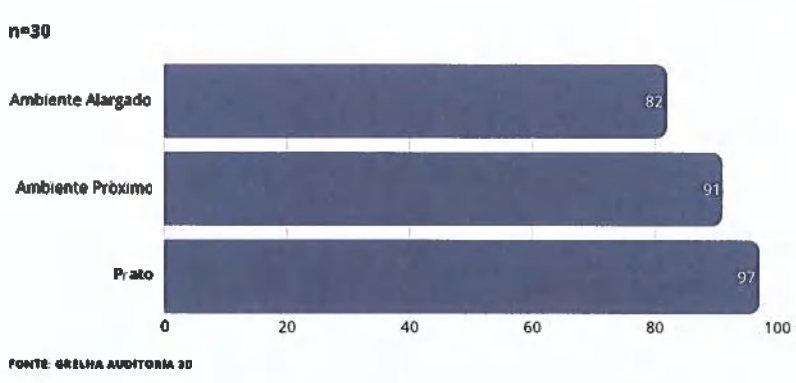
### Exemplos de Intervenção

#### Cafeteria RIC

A Cafeteria da RIC assume-se como um espaço versátil que permitiu trazer os residentes para "fora" dos quartos durante as refeições, aumentar as sociabilidades, reduzir a agitação e, conseqüentemente, elevar o nível de satisfação com o serviço prestado.



#### Índice Médio de Conformidade das auditorias 3D:



86,7%

# ENVELHECIMENTO

## INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

### Caso de sucesso

O olhar multidisciplinar sobre cada pessoa cuidada faz-se de forma atenta e focada para que se perceba competências, ainda que residuais, que mereçam ser valorizadas e potenciadas.

É neste modo de estar profissional que se encontram os fundamentos para os verdadeiros "renascimentos", aqueles casos de sucesso que parecem verdadeiros milagres, mas não são. São sim o resultado de um cuidado personalizado e dignificante.

#### Admissão dezembro 2024

- Acamado (CFMM = 0)
- Declínio gradual da funcionalidade e cognição Dependente para todas as AVDs
- Incontinência fecal e urinária
- Períodos de desorientação em espaço e tempo
- Ideias delirantes de prejuízo
- Alteração do ciclo sono-vigília
- Agitação
- Necessidade de VNI
- Disfagia moderada - via oral de 1 única consistência (textura alimentos: pastosa; textura bebidas: mel)

#### 6 meses

- Perfil de verticalidade Pessoa Sentada de Pé
- Realiza marcha com apoio bilateral ou barras paralelas (CFMM =1)
- Cuidados de Higiene com 2 cuidadores
- Melhorias na coordenação respiração/deglutição com diminuição da fadiga
- Disfagia leve a moderada (textura alimentos: mole; textura bebidas: néctar)

#### Situação Atual

- Perfil de verticalidade Pessoa Sentada de Pé
- Realiza marcha domiciliar ou auxiliar de marcha (CFMM=2)
- Cuidados de higiene com apenas 1 cuidador (ajuda moderada)
- Necessidade preventiva de oxigenoterapia apenas durante a noite
- Orientado no tempo e no espaço, sem episódios de agitação
- Melhorias do estado nutricional
- Melhorias do estado da musculatura orofacial
- Disfagia leve (textura alimentos: picado; textura bebidas: néctar)
- Alimenta-se de forma independente com ajudas técnicas (rebordo, proteção)



# LABORATÓRIO DO CONHECIMENTO

31  
Miri  
Belet  
R  
M



## PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

Deu-se continuidade ao Doutoramento em neurociências psicológicas realizado em ambiente não académico na Escola de Psicologia da Universidade do Minho e Misericórdia da Trofa com financiamento atribuído pela FCT.

## DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS:

### VISITAS DE INSTITUIÇÕES EXTERNAS PARA PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS:



- Visitas de Instituições externas para partilha de boas práticas:
- IP de Portalegre
- IP de Viana do Castelo
- ASSTIR Santo Tirso
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Centro Social Famalicão da Nazaré
- Fundação Dr. José Lourenço Júnior

### PARTICIPAÇÃO EM SESSÕES DE PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS:



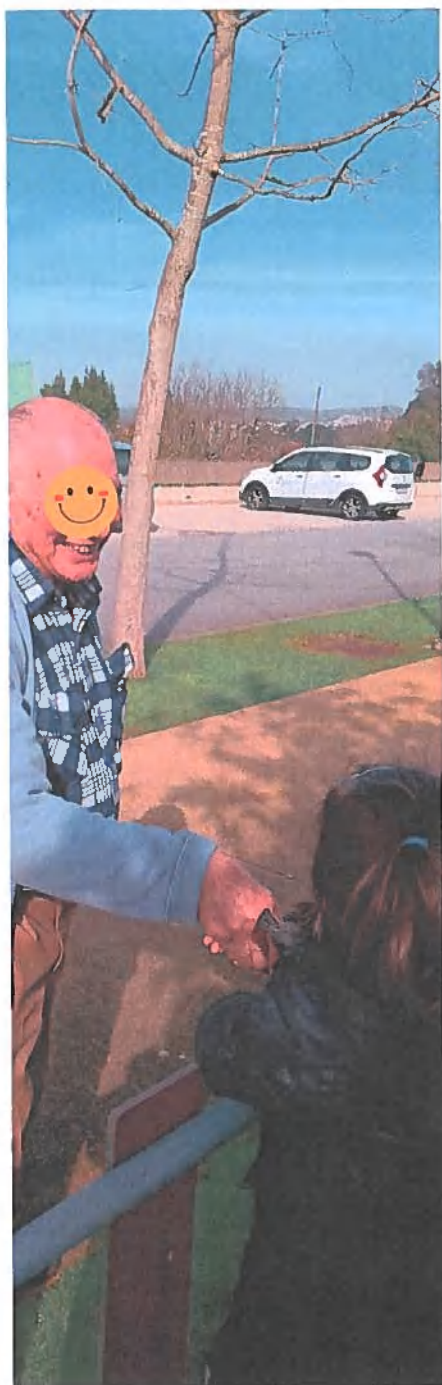
- Encontros TENA
- Health Talks: "Entre turnos e tarefas: como fortalecer a comunicação nas Instituições"
- Seminário "Cuidar em relação nas Residências Santa Casa", Misericórdia de Lisboa
- Aula IPPortalegre - Desafios da Implementação do Referencial
- Aula 11.ºano Escola Secundária da Trofa
- Tertúlia "Conversas com sentido" - Centro Social de Vila Praia de Ancora

### PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO:

- "O Processo de Envelhecimento na Incapacidade Intelectual: Impacto da Filosofia da Humanidade em ERPI's, a partir da perspetiva do Diretor Técnico."
- "O valor social dos Cuidados: Uma abordagem Compreensiva das Práticas Humanizadas em Contexto Gerontológico"



# EDUCAÇÃO



## INDÍCE DE OCUPAÇÃO

### CRECHE

102



### PRÉ-ESCOLAR

50



## VALOR MÉDIO MENSALIDADES EM PRÉ-ESCOLAR



136

2024



178

2025

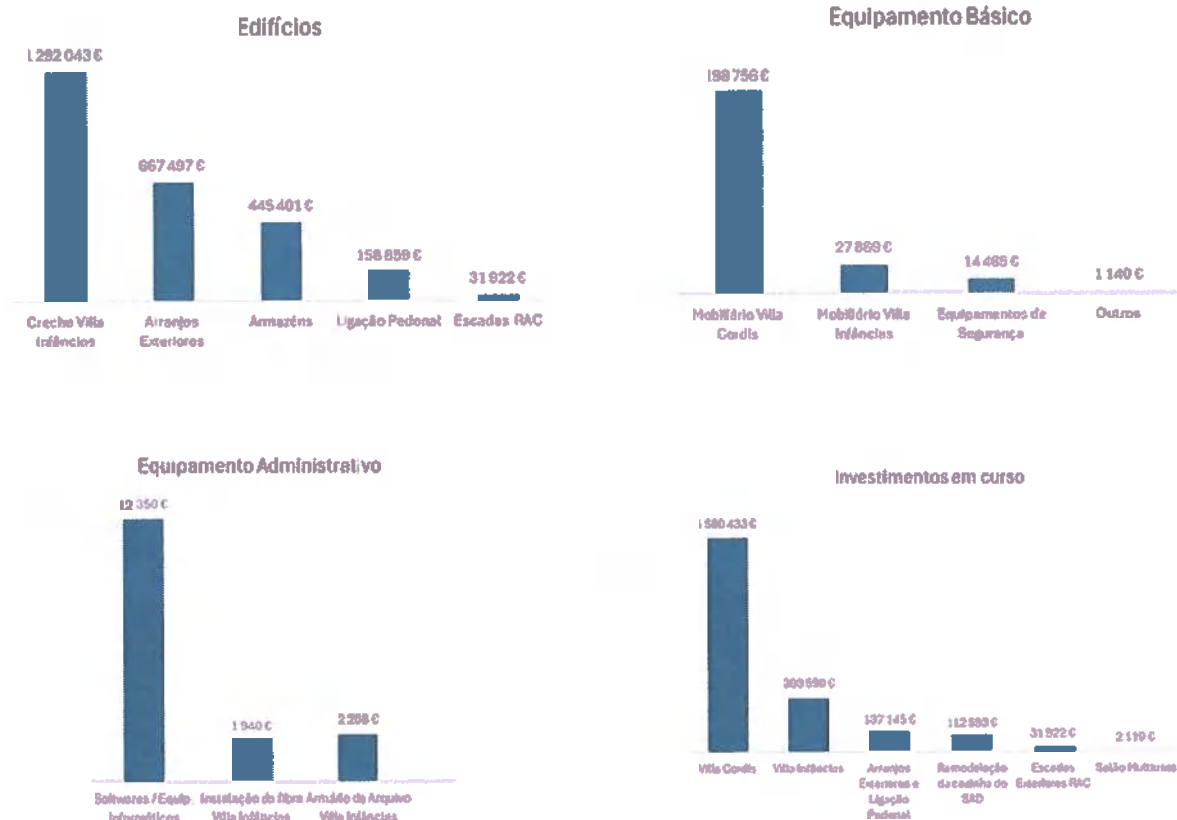
# CONTAS

*Handwritten notes:*  
Mis  
B...  
A...  
M

# SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## INVESTIMENTOS

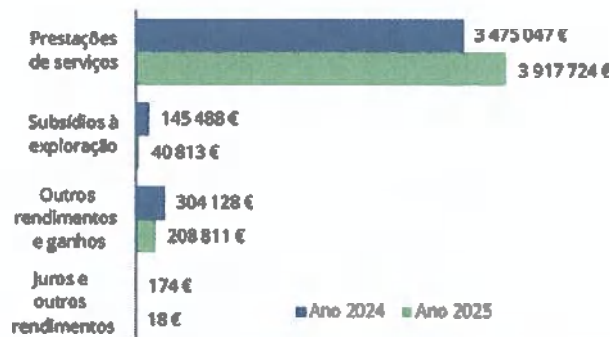
Os investimentos efetuados no exercício 2025 pela instituição ascenderam a **5.113.000 €** discriminados da seguinte forma:



# SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

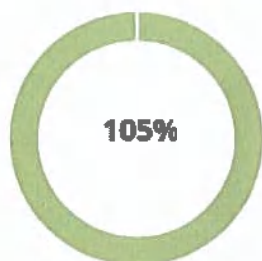
21  
[Handwritten signature]  
R  
[Handwritten signature]

## RENDIMENTOS



As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no gráfico acima, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2025, um total de **4.167.365 €**.

Os rendimentos do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro 2025, comparativamente ao mesmo período de 2024, registaram um aumento de **242.527 €**, o que representa um acréscimo de **6,2%**.



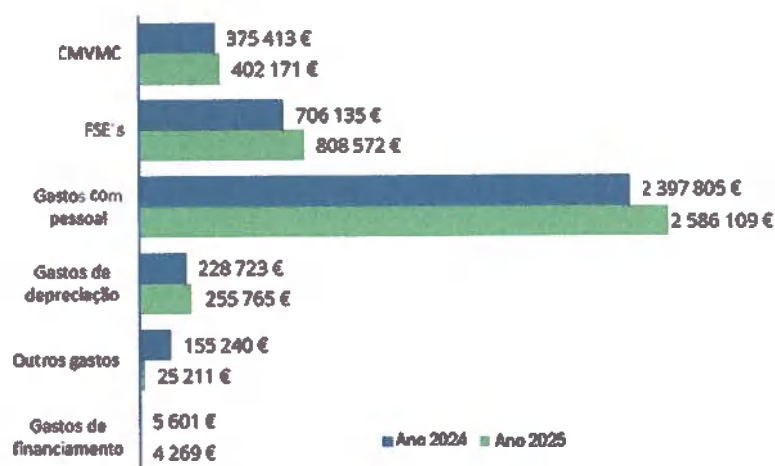
Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio positivo de **179.677 € (+5%)**.

[Handwritten signature]

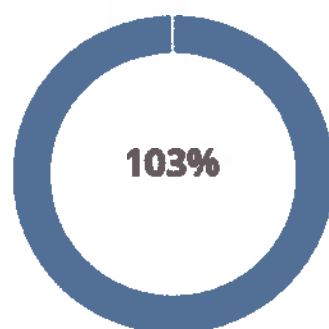
# SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## GASTOS

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no gráfico abaixo, perfazendo os gastos, no ano de 2025, um total de **4.082.097 €**.



Os gastos do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro 2025, comparativamente ao mesmo período de 2024, registaram um aumento de **213.181 €**, o que representa um acréscimo de **5,5%**.



Em relação aos valores orçamentados, os gastos apresentam um acréscimo de **117.273 € (+3%)**.

*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

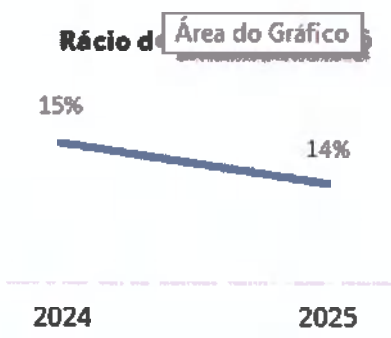
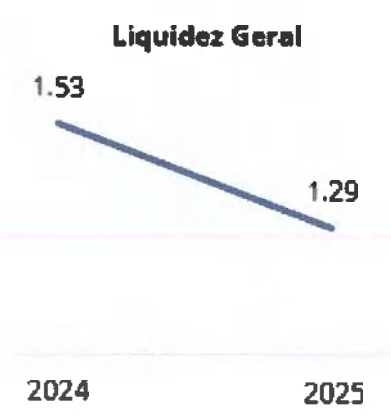
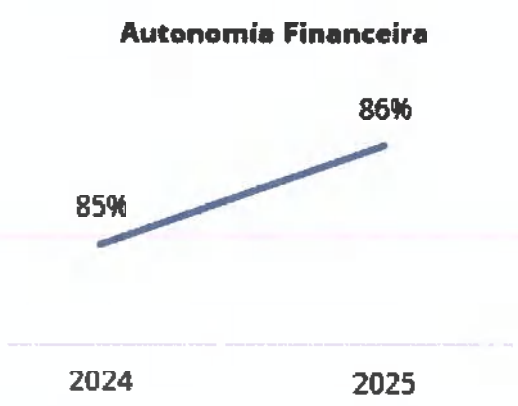
# SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## RESULTADO E PROPOSTA PARA A SUA APLICAÇÃO

A instituição apurou no exercício de 2025 um resultado líquido positivo de **85.267,64 €**.  
Por proposta da Mesa Administrativa, o resultado líquido do exercício deverá ser transferido para a conta de Resultados Transitados.

## SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A evolução financeira da instituição, à data de 31 de dezembro de 2025, é positiva e apresenta uma estrutura caracterizada pelos seguintes indicadores:



*Handwritten signature and page number 33.*

# SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

---

## Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram outros factos especialmente relevantes que afetem a situação económica ou financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras, desde o fecho do período em 31 de dezembro de 2025 até à data da elaboração do presente relatório, 05 de março de 2026.

## Montante global dos débitos da Instituição ao Setor Público Estatal, e à Segurança Social, cujo pagamento esteja em mora

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## Perspetivas Futuras

O ano de 2025 representa o culminar de avultados investimentos já conhecidos dos Irmãos e, por isso, o crescimento organizacional quanto a lugares criados e nº de colaboradores vai ser bem mais expressivo em 2026.

Igualmente, é um ano que fica marcado por indicadores de desempenho muito positivos que atestam a excelência da atividade desenvolvida pela Misericórdia da Trofa.

Resta-nos reafirmar o compromisso com a manutenção altos padrões de qualidade e inovação que nos exige uma atenção permanente, rigorosa e responsável perante as exigências sociais e económicas futuras.

A todos quantos nos apoiam, direta e indiretamente, neste propósito de crescimento e afirmação estratégica a nível social, deixamos o nosso reconhecimento.

Em conjunto posicionamos a Misericórdia da Trofa num dos mais relevantes agentes de economia social do concelho e da região.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

→ *Luís*  
*Rafael*  
*ff*  
*P*  
*M*

## BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rúbricas	Notas	Unidade monetária (Euro)	
		Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	13 726 489.60	11 040 438.26
Investimentos financeiros	5	500.00	17 793.63
		<b>13 726 989.60</b>	<b>11 058 231.89</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	49 198.35	11 170.34
Créditos a receber	7	1 588 683.83	2 855 680.81
Estado e outros entes públicos	8	299 305.03	455 229.61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	4 480.00	2 340.00
Diferimentos	10	41 393.46	27 194.44
Caixa e depósitos bancários	11	264 543.14	90 208.32
		<b>2 247 603.81</b>	<b>3 441 823.52</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>15 974 593.41</b>	<b>14 500 055.41</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	12	3 302 665.71	3 246 744.95
Excedentes de revalorização	12	319 330.41	319 330.41
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12	10 051 953.01	8 632 094.07
		<b>13 673 949.13</b>	<b>12 198 169.43</b>
Resultado líquido do período	12	85 267.64	55 920.76
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>13 759 216.77</b>	<b>12 254 090.19</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	13	470 065.43	1 000.00
		<b>470 065.43</b>	<b>1 000.00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	110 896.87	90 941.44
Estado e outros entes públicos	8	58 496.34	53 862.41
Financiamentos obtidos	13	404 934.57	550 000.00
Diferimentos	10	55 728.15	9 605.90
Outros passivos correntes	15	1 115 255.28	1 540 555.47
		<b>1 745 311.21</b>	<b>2 244 965.22</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 215 376.64</b>	<b>2 245 965.22</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>15 974 593.41</b>	<b>14 500 055.41</b>

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	16	3 917 723.59	3 475 046.83
Subsídios, doações e legados à exploração	17	40 812.77	145 488.48
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-402 170.66	-375 413.05
Fornecimentos e serviços externos	19	-808 572.49	-706 135.32
Gastos com o pessoal	20	-2 586 108.63	-2 397 804.77
Outros rendimentos	21	208 828.51	304 302.09
Outros gastos	22	-25 211.45	-155 240.36
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>345 301.64</b>	<b>290 243.90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-255 765.41	-228 722.50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>89 536.23</b>	<b>61 521.40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	-4 268.59	-5 600.64
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>85 267.64</b>	<b>55 920.76</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>	12	<b>85 267.64</b>	<b>55 920.76</b>

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		2 318 046.08	2 057 373.65
Pagamentos a fornecedores		-1 353 840.01	-1 135 917.49
Pagamentos ao pessoal		-1 802 409.28	-1 686 475.48
Caixa gerada pelas operações		-838 203.26	-765 019.32
Outros recebimentos		1 935 260.36	1 737 578.37
Outros pagamentos		-716 857.18	-731 359.12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>380 199.92</b>	<b>241 199.93</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-3 389 455.55	-4 394 792.31
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		627 687.87	341 767.75
Investimentos financeiros		17 706.78	0.00
Outros ativos		36 750.66	30 949.92
Subsídios ao investimento		2 181 467.36	2 470 387.33
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-525 842.88</b>	<b>-1 551 687.31</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		5 574 000.00	2 501 000.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		5 250 000.00	1 951 260.00
Juros e gastos similares		3 022.02	3 600.44
Outras operações de financiamento		1 000.20	2 000.20
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>319 977.78</b>	<b>544 139.36</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>174 334.82</b>	<b>-766 348.02</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		90 208.32	856 556.34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	264 543.14	90 208.32

9  
M  
P  
A  
M

27

# ANEXO 2025

Handwritten marks in the top left corner, possibly initials or a signature.

27  
Mun  
Rafael  
S.  
S.  
M

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### Índice

1. Identificação da Entidade .....	42
1.1 Denominação da Entidade .....	42
1.2 Lugar da Sede Social .....	42
1.3 Natureza da Atividade .....	42
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	43
2.1 Referencial Contabilístico Utilizado .....	43
2.2 Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados de entidade .....	43
2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas .....	44
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros .....	44
3.1 Principais Políticas Contabilísticas .....	44
a 1) Regime do Acréscimo (periodização económica) .....	44
a 2) Continuidade .....	45
a 3) Compreensibilidade .....	45
a 4) Relevância .....	45
a 5) Materialidade .....	45
a 6) Fiabilidade .....	45
a 7) Representação Fidedigna .....	46
a 8) Substância sobre a forma .....	46
a 9) Neutralidade .....	46
a 10) Prudência .....	46



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## ANEXO 2025

a 11) Plenitude .....	46
a 12) Comparabilidade .....	47
a 13) Consistência de apresentação .....	47
a 14) Compensação .....	47
a 15) Eventos subsequentes .....	47
b 1) Ativos Fixos Tangíveis .....	48
b 2) Inventários .....	50
b 3) Instrumentos Financeiros .....	50
b 4) Fundos Patrimoniais .....	51
b 5) Provisões e passivos contingentes .....	51
b 6) Estado e Outros Entes Públicos .....	52
b 7) Rédito .....	53
b 8) Subsídios do Estado .....	54
b 9) Fluxos de caixa .....	54
3.2 - Alterações nas políticas contábilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contábilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contábilística proporciona informação fiável e mais relevante. ....	55
3.3 - Alterações nas estimativas contábilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros .....	55
3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período. ....	55
4. Ativos Fixos Tangíveis .....	56
5. Investimentos Financeiros .....	60
6. Inventários .....	61
7. Créditos a receber .....	61
8. Estado e Outros Entes Públicos .....	62
9. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	63

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a blue checkmark and several illegible signatures.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## ANEXO 2025

10.	Diferimentos .....	63
11.	Caixa e depósitos bancários .....	64
12.	Fundos Patrimoniais .....	64
13.	Financiamentos Obtidos .....	65
14.	Fornecedores .....	65
15.	Outros Passivos Correntes .....	66
16.	Rédito .....	66
17.	Subsídios, doações e legados à exploração .....	67
18.	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas .....	67
19.	Fornecimentos e serviços externos .....	68
20.	Benefícios dos empregados .....	68
21.	Outros rendimentos .....	70
22.	Outros gastos .....	71
23.	Imposto sobre o Rendimento .....	71
24.	Imparidades de dívidas a receber .....	72
25.	Juros e gastos similares suportados .....	72
26.	Compromissos .....	72
27.	Proposta de aplicação de resultados .....	73
28.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	73
29.	Acontecimentos após data do Balanço .....	73
30.	Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras .....	74


# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## ANEXO 2025

### 1. Identificação da Entidade

#### 1.1 Denominação da Entidade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Trofa que pode também ser designada de Santa Casa da Misericórdia da Trofa, ou simplesmente, Misericórdia da Trofa tem o NIF nº 504898710.

#### 1.2 Lugar da Sede Social

A Misericórdia da Trofa tem sede na Rua António de Sousa Reis, 259, 4785-289 na Trofa.

#### 1.3 Natureza da Atividade

A Misericórdia da Trofa é uma associação de fiéis constituída na ordem jurídica Canónica em 1999 e que tem como objetivo praticar a solidariedade social concretizada nas obras de misericórdia e realizar atos de culto católico.

É uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" com estatutos publicados no Diário da República nº 47 de 25 de fevereiro de 2002, Série III.

#### Códigos C.A.E.:

87301 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

88990 - Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

85100 - Educação Pré-Escolar

88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

88910 - Atividades de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento

68200 - Arrendamento e exploração de Bens Imobiliários próprios ou em locação

85591 - Formação Profissional

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

27  
Luis  
R  
M

## ANEXO 2025

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

#### 2.1 Referencial Contabilístico Utilizado

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicado pelo aviso nº 6726-B/2011, de 14 de março, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor não Lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro e pelo Decreto-Lei nº 64/2013, de 13 de Maio.

No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI)

2.2 Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foi derrogada qualquer disposição do SNC-ESNL.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

### **3. Políticas Contabilísticas, alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Principais Políticas Contabilísticas

**a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

##### **a 1) Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## ANEXO 2025

### a 2) Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### a 3) Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### a 4) Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### a 5) Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### a 6) Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### a 7) Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### a 8) Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### a 9) Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### a 10) Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### a 11) Plenitude

A informação é fíavel quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou decurpadores da realidade e levar a decisões erradas.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### a 12) Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

1. A natureza da reclassificação;
2. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
3. Razão para a reclassificação.

### a 13) Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### a 14) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### a 15) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo.

*Handwritten signature at the bottom right.*

91  
&  
M

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## ANEXO 2025

### b) Outras políticas contabilísticas

#### b 1) Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

Descrição	Vida útil estimada (anos)
<b>Terrenos e Recursos Naturais</b>	
<b>Edifícios e Outras Construções</b>	
- Edifícios	40 a 50
- Edifícios de Apoio (Portaria)	20 a 25
- Outros	
- Edificações Leveiras	6 a 20
- Muros	40
<b>Equipamento Básico</b>	
- Equipamento de Alojamento de Utentes	6 a 8
- Equipamento Médico-Hosp. e de	6
<b>Reeducação</b>	
- Equipamento Didático	6 a 8
- Equipamento de Laboratório e Farmácia	6
- Máquinas Motoras e Operadoras	6
- Equipamento de Picheleira	6
- Equipamento de Limpeza	5
- Material de Hotelaria	8
- Outro	6
<b>Equipamento de Transporte</b>	5 a 8
<b>Equipamento Administrativo</b>	
- Mobiliário e Utensílios Administrativos	6 a 8
- Máquinas de Escritório	6 a 8
- Mobiliário e Equipamento Social	6
- Equipamento Informático	3 a 5
- Equipamento diverso	6
<b>Equipamento Biológico</b>	
<b>Outros Ativos fixos Tangíveis</b>	
- Para Oficinas	4
- Para Consultas e Enfermagem	4
- Para Trabalhos Agrícolas e Silvícolas	4
- Jazigo	20
- Outras	6 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as quais se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### b 2) Inventários

Os "Inventários" estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registrada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### b 3) Instrumentos Financeiros

#### Créditos a receber

Os "Clientes" e os "Outros créditos a receber" encontram-se registrados pelo seu custo estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registradas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativo não corrente.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares precedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **b 4) Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **b 5) Provisões e passivos contingentes**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **b 5) Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa";
- b) "As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas".
- c) "As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor. A instituição não aufera rendimentos

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

derivados das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos seus fins estatutários.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### b 7) Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens, prestação de serviços e juros, líquidos de impostos e descontos, e é reconhecido como se segue:

- I. O rédito das vendas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- II. O rédito das prestações de serviços é reconhecido no momento da sua realização;
- III. O rédito dos juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

### Juízos de valor que a Mesa Administrativa fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Santa Casa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Mesa Administrativa foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- I. vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### **b 8) Subsídios do Estado**

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### **b 9) Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7

*[Handwritten signatures]*

## ANEXO 2025

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

### **d) Principais fontes de incertezas das estimativas**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Santa Casa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não foram alteradas as estimativas contabilísticas.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não existiram, no período, correção de erros de períodos anteriores.

*[Handwritten signature]*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## ANEXO 2025

### 4. Ativos Fixos Tangíveis

#### Bens do domínio público

A Misericórdia da Trofa não dispõe de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

#### Bens do património histórico, artístico e cultural

A Misericórdia da Trofa não dispõe de "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes:

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

Descrição	Saldo inicial	2024					Saldo final
		Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Almoxarifados	Reav.	
<b>Costo</b>							
<b>Terrenos e recursos naturais</b>	1 568 571,92				78 463,99		1 490 107,93
<b>Edifícios e outras construções</b>	5 943 256,37	138 916,70	64 126,78		61 500,00		5 956 546,29
<b>Equipamento básico</b>	1 083 540,82	10 404,20					1 093 945,02
<b>Equipamento de transporte</b>	299 865,40						299 865,40
<b>Equipamento administrativo</b>	441 792,25	11 821,00					453 613,25
<b>Outros Ativos fixos tangíveis</b>	70 040,60	6 777,14					76 817,74
<b>Investimentos em curso</b>	692 235,98	4 766 452,45		170 511,48			5 288 176,95
<b>Total</b>	<b>10 099 303,34</b>	<b>4 934 371,49</b>	<b>64 126,78</b>	<b>170 511,48</b>	<b>139 963,99</b>	<b>0,00</b>	<b>14 659 072,58</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
<b>Terrenos e recursos naturais</b>	0,00						0,00
<b>Edifícios e outras construções</b>	1 915 854,57	155 669,95	22 444,31	1 229,13	27 470,00		2 020 301,08
<b>Equipamento básico</b>	91 5 914,43	40 845,30					956 759,73
<b>Equipamento de transporte</b>	124 698,30	22 774,83					147 473,13
<b>Equipamento administrativo</b>	424 816,70	6 443,69					431 260,39
<b>Outros Ativos fixos tangíveis</b>	59 771,26	2 988,73					62 759,99
<b>Total</b>	<b>3 441 055,26</b>	<b>228 722,50</b>	<b>22 444,31</b>	<b>1 229,13</b>	<b>27 470,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 618 634,32</b>

*Handwritten signature*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	2025				Saldo final
			Abatex	Transf	Alienações	Reav	
<b>Ativo</b>							
<b>Terras e recursos naturais</b>	1 490 107,93	111 350,49					1 601 458,42
<b>Edifícios e outras construções</b>	5 986 346,29	2 488 171,34		798,03			8 440 919,60
<b>Equipamento básico</b>	1 093 945,02	242 360,30		128,46			1 336 176,86
<b>Equipamento de transporte</b>	299 865,40						299 865,40
<b>Equipamento administrativo</b>	453 613,25	15 407,44					470 110,69
<b>Outros Ativos fixos tangíveis</b>	76 817,74						76 817,74
<b>Investimentos em curso</b>	5 288 176,95	2 257 802,32		2 170 438,65			5 375 540,62
<b>Total</b>	<b>14 659 072,58</b>	<b>5 113 181,89</b>	<b>0,00</b>	<b>2 171 365,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 640 889,33</b>
<b>Deduções acumuladas</b>							
<b>Terras e recursos naturais</b>	0,00						0,00
<b>Edifícios e outras construções</b>	2 020 381,08	182 390,01					2 202 771,09
<b>Equipamento básico</b>	956 759,73	41 235,73					997 995,46
<b>Equipamento de transporte</b>	147 473,13	22 348,85					169 716,98
<b>Equipamento administrativo</b>	431 260,39	7 031,22					438 291,61
<b>Outros Ativos fixos tangíveis</b>	62 759,99	2 864,60					65 624,59
<b>Total</b>	<b>3 618 634,32</b>	<b>255 769,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 874 399,73</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>11 040 438,26</b>						<b>13 726 489,60</b>

x  
Luis  
Rafael  
H.  
P  
M

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

Os investimentos efetuados no exercício 2025 pela instituição ascenderam a cerca de 5.113.000 € discriminados da seguinte forma:

- **Terrenos:** Aquisição, por doação, de dois terrenos, no valor de 111.350 €. Nestes, existem dois armazéns, cujo valor consta da rubrica Edifícios.

- **Edifícios:** Como aquisições, registamos:

- Creche Villa Infâncias: 1.292.043 €;

- Arranjos Exteriores das Residências: 667.497 €;

- Edifícios "OFA" recebidos por doação: 334.031 €;

- **Ligação Pedonal entre as Residências Alfredo Carriço e Imaculada Conceição:**  
158.850 €;

- Escadas Exteriores de acesso ao piso 1 da Residência Alfredo Carriço: 31.922 €.

- **Equipamento básico:** Os aumentos registados devem-se à aquisição de:

- Mobiliário para a Villa Cordis: 198.756 €;

- Mobiliário para a Creche - Villa Infâncias: 27.869 €;

- **Revisão / Instalação de Equipamentos de Segurança nas Residências e Creche e Jardim-de-infância de S. Romão:** 10.728 €;

- Equipamentos de controlo de acessos nas Residências: 3.737 €;

- Outros ativos, como colchões, luminárias e tapete: 1.140 €.

- **Equipamento administrativo:** Aquisição de:

- Softwares - Analytics e Healthi: 4.733 €;

- 3 Computadores portáteis para a Villa Infâncias e 1 Computador para 1 Residente e 1 monitor: 3.425 €;

- Serviço de instalação da fibra na Creche - Villa Infâncias: 1.940 €;

- Armário de Arquivo para Villa Infâncias: 2.298 €

- Aquisição de switches e tablet: 2.410 €;

- 1 terminal biométrico para Villa Cordis: 1.782 €.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### - Investimentos em curso:

- Obra de construção da Villa Cordis: 1.580.433 €;
- Obra de Construção da Villa Infâncias: 393.500 €;
- Obra de Arranjos Exteriores da Residência Alfredo Carriço e Ligação Pedonal entre Residências: 137.145 €;
- Remodelação da cozinha do Serviço de Apoio Domiciliário: 112.593 €;
- Escadas Exteriores da Residência Alfredo Carriço: 31.922 €
- Salão Multiusos: 2.119 €;

Nas diminuições registamos o valor das transferências dos ativos em curso que ficaram concluídos em 2025:

- Creche Villa Infâncias, Obra de Arranjos Exteriores e Ligação Pedonal, Escadas Exteriores de Acesso ao piso 1 da Residência Alfredo Carriço;

As depreciações do exercício são de 255.765,41 € no ano de 2025. As depreciações do ano de 2024 foram de 228.722,50 €.

### 5. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros	0,00	17.293,63
<b>Total</b>	<b>500,00</b>	<b>17.793,63</b>

O saldo da rubrica investimentos noutras empresas refere-se a uma aplicação em títulos de capital da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, no valor de 500 €, efetuada em 26/09/2008.

→  
Almi  
Rafael  
Lopes  
R  
M

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

A rubrica outros investimentos financeiros em 2024 compreende o fundo de compensação do trabalho constituído até março de 2023, que foi resgatado no ano de 2025, para utilização em formação profissional dos colaboradores.

### 6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2025	2024
<b>Matérias Primas</b>	<b>4 568.40</b>	<b>2 252.62</b>
Gêneros alimentares	4 568.40	2 252.62
<b>Matérias Subsidiárias</b>	<b>44 629.95</b>	<b>8 917.72</b>
Produtos de higiene e limpeza	6 939.92	6 429.63
Consumíveis de enfermagem	1 190.13	982.18
Material de escritório	756.04	490.26
Material didático	6.50	0.00
Consumíveis de utentes e loiças	305.53	553.57
Espesantes, suplementos, etc.	934.02	462.08
Rouparia - Uso na Instituição	9 640.96	0.00
Vestuário e Calçado p/ Colabor.	24 856.85	0.00
<b>Total</b>	<b>49 198.35</b>	<b>11 170.34</b>

O quadro acima reflete a composição do inventário existente nos dois exercícios. No ano de 2025, iniciou-se a inventariação da rouparia de uso na Instituição bem como do fardamento e calçado dos colaboradores.

### 7. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c	67 951,74	84 558,92
Cientes de cobrança duvidosa	47 009,05	47 009,05
Adiantamento de Clientes e Utentes	180,00	-1 608,78
Perdas por imparidade acumuladas	-47 009,05	-47 009,05
Fornecedores c/c	43,01	150,98
Adiantamentos a fornecedores	446,43	313,48
Fornecedores de investimento	1 935,92	24 837,92
Remunerações a pagar ao pessoal	4 144,60	3 443,67
Devedores por acréscimos de	13 466,02	0,00
Outros Devedores	1 500 516,11	2 743 984,62
Outros Credores	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 588 683,83</b>	<b>2 856 680,81</b>

A diminuição da rubrica **outros devedores**, em 2025, resulta:

- Do decréscimo dos valores a receber relativos aos subsídios ao investimento do PRR e da Câmara Municipal, cujo valor em 31.12.2025 era de 1.465.447,20 €.

Há, ainda, a registar o débito da Segurança Social no valor de 13.310,65 €, o valor por receber referente ao Projeto ERASMUS+, de 9.263 €, o débito dos inquilinos de 6.899,36 €, o valor a receber da Câmara Municipal de Trofa de 3.560,79 € respeitante a caução prestada a Obra de Nova Creche.

### 8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	299 305,03	485 229,61
<b>Total</b>	<b>299 305,03</b>	<b>485 229,61</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares (IRS)- Trabalho Dependente	4 954,00	5 751,00
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares (IRS)- Trabalho Independente	63,12	1 139,66
Segurança Social	33 479,22	46 971,75
<b>Total</b>	<b>58 496,34</b>	<b>53 862,41</b>

A instituição iniciou, nos anos de 2023 e 2024 algumas obras que ainda se encontram em curso, e que justificam o valor do IVA a receber. Este, diminuiu de 2024 para 2025, em resultado da conclusão de algumas obras e consequente recebimento dos valores de IVA devidos.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### 9. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ membros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativos		
Quotas	4 480,00	2 340,00
<b>Total</b>	<b>4 480,00</b>	<b>2 340,00</b>

No ano de 2025 registou-se um aumento dos valores a receber dos Associados. Em 2024 foram constituídos incobráveis no valor de 3.980 €, o que justifica um valor de quotas a receber neste exercício mais baixo.

### 10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	23 491,88	14 783,60
Rendas	693,41	353,27
Fornecedores com contrato	16 895,97	12 057,57
Outras despesas com custo	312,20	0,00
<b>Total</b>	<b>41 393,46</b>	<b>27 194,44</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Quotas de irmãos	180,00	180,00
Rendas	0,00	2 119,39
Mensalidades	9 233,15	7 306,51
Outros Rendimentos	46 315,00	0,00
<b>Total</b>	<b>55 728,15</b>	<b>9 605,90</b>

A rubrica de Outros Rendimentos inclui o valor de 46.315 € respeita ao Programa ERASMUS + Educação e Formação, a decorrer até 30/11/2026. Esta subvenção destina-se a apoiar projetos de formação. Este apoio, promove a mobilidade internacional, a cooperação entre instituições e a inovação pedagógica.

Handwritten signature at the bottom right.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### 11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se desagregada através dos seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	2 888.67	401.76
Depósitos à ordem	261 634.47	89 806.96
Depósitos a prazo	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>264 543.14</b>	<b>90 208.72</b>

Os depósitos à ordem aumentaram 174.334.82 € de 2024 para 2025.

Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Não se verificaram saldos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

### 12. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados transitados	3 246 744.95	55 920.76		3 302 665.71
Excedentes de revalorização	319 330.41			319 330.41
Outras variações nos fundos	8 632 094.07	1 532 012.73	112 153.79	10 051 953.01
<b>Total</b>	<b>12 198 169.43</b>			<b>13 673 949.13</b>
Resultado Líquido do Exercício	55 920.76	85 267.64	55 920.76	85 267.64
<b>Total</b>	<b>12 254 090.19</b>			<b>13 759 216.77</b>

O aumento registado na rubrica de "Resultados Transitados" no montante de 55 920.76 € corresponde ao resultado líquido do exercício de 2024.

O excedente de revalorização no valor de 319.330,41€ corresponde à reavaliação livre efetuada em 2001 por perito independente sobre o terreno de S. Romão do Coronado, o qual foi doado à Misericórdia da Trofa. No critério da reavaliação foi considerado o "valor corrente" para o local e para a finalidade, de carácter social, que a Instituição pretendia dar a esse espaço.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

O aumento verificado na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" regista os subsídios ao investimento, do PRR e da Câmara Municipal de Trofa, reconhecidos no ano de 2025, no valor de 921.110,78 € e as doações para investimento recebidas no exercício no valor de 610.901,25 €.

As diminuições registadas nesta rubrica, no montante de 112.153,79 €, respeitam ao reconhecimento dos subsídios e doações para investimento desta exercício.

### 13. Financiamentos Obtidos

Atendendo ao número e ao valor dos investimentos em curso, a Instituição recorreu, em junho de 2024, a financiamento bancário no montante de 500.000 €, com prazo de 120 meses, incluindo 12 meses de carência que foram em 2025, estendidos para 24 meses, conforme quadro que se apresenta de seguida:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	29 934,57	470 065,43	500 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00
Contas Caucionadas	375 000,00	0,00	375 000,00	550 000,00	0,00	550 000,00
Total	404 934,57	470 065,43	875 000,00	550 000,00	1 000,00	551 000,00

Em 2024, apenas foi feita a utilização inicial obrigatória, no valor de 1.000 €. Em 2025, houve a necessidade de utilizar o restante valor aprovado. O período de carência de 24 meses termina em junho de 2026, o que justifica a divisão deste compromisso em corrente (valor a pagar em 2026), do restante a liquidar em períodos seguintes.

### 14. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	110 896,57	90 941,44
Total	110 896,57	90 941,44

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### 15. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Utentes		2 314,93		1 020,32
Adiantamento de clientes		3 900,15		0,00
Remunerações ao Pessoal		0,00		0,00
Outras operações com Pessoal (sindicato/ penhoras)		801,67		832,40
Fornecedores de Investimentos		465 624,13		1 006 811,49
Credores por acréscimo de gastos		328 753,17		297 932,03
Outros credores		313 861,23		233 959,23
Outros devedores		0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1 115 255,28</b>	<b>0,00</b>	<b>1 540 535,47</b>

O decréscimo verificado na rubrica Fornecedores de Investimento resulta da conclusão e pagamento, neste exercício, de parte dos investimentos que se encontravam em curso no ano anterior.

O aumento verificado na rubrica "Outros Credores" respeita, essencialmente:

**Ao aumento:**

- Dos valores de utentes à guarda Instituição no montante de 129.252,26 €;
- E das cauções dos utentes das Residências, no valor de 24.352,30 €;

**Atenuado pelas diminuições:**

- Das cauções retidas nos pagamentos dos investimentos como reforço das garantias devidas pelo exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, no valor de 70.977,79 €;


### 16. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	3 917 723,59	3 475 046,83
Quotas de utilizadores	3 825 380,46	3 370 888,78
Quotas e jóias	12 359,86	12 119,86
Despesas de utentes	79 983,27	92 038,19
<b>Total</b>	<b>3 917 723,59</b>	<b>3 475 046,83</b>

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

97



## ANEXO 2025

### 17. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:


Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	98,46
<b>Instituto de Emprego e Formação Profissional</b>	<b>0,00</b>	<b>98,46</b>
Doações e heranças	40 812,77	145 390,02
<b>Donativos</b>	<b>40 812,77</b>	<b>145 390,02</b>
	<b>40 812,77</b>	<b>145 488,48</b>

### 18. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas decompõe-se como se segue:

	2025	2024
Existência Inicial	11 170,34	10 865,37
Compras	408 699,97	374 037,61
Regularizações (+)	31 498,70	1 680,41
Regularizações (-)		
Existência Final	49 198,35	11 170,34
<b>CMVMC</b>	<b>402 170,66</b>	<b>375 413,05</b>

No ano de 2025, na sequência da adoção do critério de inventário permanente para a roupa de uso na Instituição bem como do vestuário e calçado dos colaboradores, no final do exercício, registou-se um aumento do valor das Existências Finais, fruto desta alteração.





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### 19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	294 641.30	220 122.49
Serviços especializados	220 520.58	211 188.68
Materials	20 360.57	17 206.05
Energia e fluidos	217 378.77	191 906.22
Deslocações, estadas e transportes	924.04	636.22
Serviços diversos	27 551.92	40 640.46
- <u>Limpeza, higiene e conforto</u>	2 186.45	1 774.02
Artigos de conforto e decoração	2 186.45	1 774.02
- <u>Comunicação</u>	6 834.83	7 108.94
- <u>Seguros</u>	15 294.14	13 856.20
- <u>Outros</u>	3 236.50	17 901.30
Encargos com utentes	27 195.31	24 435.20
<b>Total</b>	<b>808 572.49</b>	<b>706 135.32</b>

### 20. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram, respetivamente "7" e "7".

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de "135" e em 31/12/2025 foi de "142", assim discriminado:

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

TRABALHADORES DEPENDENTES		
Categoria Profissional	2025	2024
Ajudante de Ação Educativa	13	8
Ajudantes de Lar/Centro de Dia	47	47
Ajudantes Familiares	20	20
Animador Cultural	1	1
Assistente Administrativo	2	2
Contabilista/TOC	1	1
Chefe de Serviços Gerais	-	1
Directora Delegada	1	1
Directora de Estabelecimento	1	1
Directora Pedagógica/ Educadora de Infância	1	1
Educadora de Infância	8	5
Encarregadas (Serviços Gerais)	2	2
Enfermeiro	6	6
Fiel de Armazém	1	1
Fisioterapeuta	1	2
Fisioterapeuta/Directora de Estabelecimento	1	1
Neuropsicóloga	1	1
Nutricionista/dietista	1	1
Operadoras de Lavandaria	1	2
Pessoal de Cozinha	13	12
Porteiros	0	2
Psicólogo - Estágio Profissional	1	-
Socióloga	1	1
Técnica de Serviço Social	1	1
Técnico de Contabilidade	1	1
Chefe de Departamento SA/RH	1	1
Trabalhadores Serviços Gerais	12	11
<b>Sub-Total</b>	<b>130</b>	<b>133</b>
TRABALHADORES INDEPENDENTES		
Médicos/Outros	3	2
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>135</b>

Fonte: Contratos de Trabalho

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	2 099 527,24	1 940 742,58
Indemnizações	6 806,28	7 349,04
Encargos sobre as Remunerações	434 006,88	399 383,82
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	32 975,42	31 357,13
Outros Gastos com o Pessoal	12 792,81	18 972,20
<b>Total</b>	<b>2 586 108,63</b>	<b>2 397 804,77</b>

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

Nesta rubrica verificou-se um aumento de **188.303,86 €**. Esta variação deveu-se, essencialmente:

- Ao aumento do quadro de pessoal em resultado da abertura de uma nova resposta, em outubro de 2025: a Creche Villa Infâncias;
- Aos ajustamentos salariais decorrentes da alteração do salário mínimo nacional, no início do ano e ao aumento dos encargos em resultado do aumento verificado nas remunerações.

### 21. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	18 058.72	19 655.58
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 967.73	2 009.09
Recuperação de dívidas a receber	40.00	0.00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	43 450.74	162 883.22
Outros rendimentos e ganhos	145 293.53	119 580.50
Juros obtidos (depósitos a prazo)	17.79	173.70
<b>Total</b>	<b>208 828.51</b>	<b>304 302.09</b>

Ao nível dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros cuja diminuição de 2025 para 2024 foi de 119.432,48 €, destacamos a variação ocorrida nas rubricas:

- De alienações: - 125.126.01 €;
- De indemnizações por sinistros: - 9.321€;
- Das rendas de imóveis: + 8.914.53 €;

Ao nível dos outros rendimentos e ganhos, verificou-se um aumento de 24.676,36 € destacamos a variação ocorrida:

- Imputação dos Subsídios / Doações para investimento: + 16.251.03 €;
- A verbas de utentes não reclamadas: - 11.574.64 €;
- Correções relativas a exercícios anteriores: + 11.389.61€;

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

- "Outros" - Incumprimento de aviso prévio e Juros devidos pelo atraso pagamento de participações e despesas dos Utentes: + 8.610,36 €.

### 22. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Impostos	1 227,56	1 504,61
Dívidas Incobráveis	7 995,05	8 685,53
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	138 118,53
Outros Gastos e Perdas	15 988,84	6 931,69
Correcções relativas a exercícios anteriores:	10 482,04	1 749,87
- Despesas com Fornecedor	10 050,81	1 284,67
- TSU	431,23	0,00
- Condomínios	0,00	322,03
- Depreciações	0,00	0,87
- Artigos para oferta	0,00	12,80
- Outros	0,00	129,50
Quotizações	1 175,00	960,00
Apoio Social	4 330,80	4 216,32
Outros não especificados	0,00	5,50
- Lançamento 3ª Pedra	0,00	5,50
<b>Total</b>	<b>25 211,45</b>	<b>155 240,36</b>

A rubrica de gastos e perdas em investimentos não financeiros regista uma diminuição de 138.118,53 €, resultante do reconhecimento em **gastos em 2024**:

- Dos valores referentes ao abate do Edifício existente nas atuais instalações da Creche e Vila Infâncias no valor de 41.682,47 €;
- Dos valores incorridos com o investimento em curso "Centro de Hemodiálise" no montante de 96.436,06 € em resultado da confirmação de que estes gastos não poderão ser aproveitados em projetos futuros.

### 23. Imposto sobre o Rendimento

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre rendimento de Pessoas Coletivas ao abrigo da alínea b) no nº 1 do artigo 10 do CIRC (Código do Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas).

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### 24. Imparidades de dívidas a receber

Em 2025 e 2024 as imparidades eram as seguintes:

Descrição	2025			2024				
	Saldo 01.01.25	Perdas	Reversões	Saldo 31.12.25	Saldo 01.01.24	Perdas	Reversões	Saldo 31.12.24
Dívidas a receber - Utentes	47 009,05	0,00		47 009,05	47 009,05	0,00		47 009,05
Total	47 009,05	0,00	0,00	47 009,05	47 009,05	0,00	0,00	47 009,05

Em 2025 e 2024, não houve lugar a reforço nem reversão de imparidades em dívidas a receber.

### 25. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de "juros e gastos similares suportados" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Juros suportados	3 268,39	3 590,44
Outros gastos de financiamento (Comissões)	1 000,20	2 010,20
Total	4 268,59	5 600,64

A rubrica Outros gastos de financiamento, corresponde a comissões pagas relativas à conta corrente caucionada e ao financiamento obtido.

### 26. Compromissos

#### Garantias e avais prestados

De acordo com a Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, a Santa Casa da Misericórdia da Trofa tinha em 31 de dezembro de 2025 em dívida o valor de 875.000 € respeitante a uma Conta Corrente Cautiionada, 375.000 €, e de um Financiamento Bancário de 500.000,00€, para os quais não foi prestada qualquer garantia. Para além do referido aquando da constituição dos financiamentos, foi entregue e assinada uma livrança em branco como garantia para cada financiamento.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and several illegible signatures.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO 2025

### 27. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido do exercício no valor de 85 267 64 € seja transferido para a conta de resultados transitados.

### 28. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.  
Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.  
Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2025 e 2024, foram de 4 132,80 € em cada um dos períodos.

### 29. Acontecimentos após data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.  
Após o encerramento do período, e até à elaboração das demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas relativas ao exercício de 2025.

Handwritten signature in black ink.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## ANEXO 2025


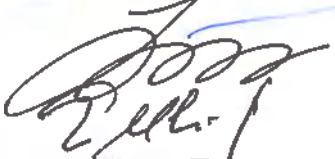
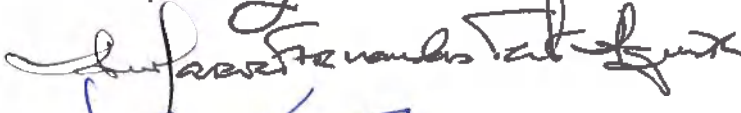

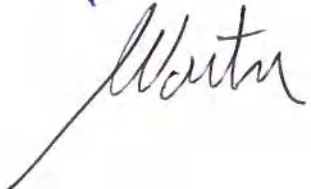
### 30. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 05 de março de 2026.

Trofa, 05 de março de 2026

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado nº 84741

Rosalina Maria Rodrigues Correia

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a blue mark and several illegible signatures.

# PARECER CONSELHO FISCAL

---



Handwritten signature in the middle right area.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia da Trofa, em sua reunião de hoje, apreciou os seguintes assuntos:

- ✓ Relatório de Atividades do ano de 2025;
- ✓ Contas do Ano de 2025;
- ✓ Proposta da Mesa Administrativa de alienação dos seguintes bens imóveis da Instituição: prédios urbanos inscritos na matriz com os números 7320 e 7322 e descritos na Conservatória do Registo Predial sob os números 976/19920708 e 3042/20050602, sitos na Rua Heliodoro Salgado, 4785-683 na Trofa, recebidos por doação no ano de 2025.

Nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 31º do Compromisso, e depois de vermos realizados os quatro eixos de intervenção considerados prioritários pela Mesa Administrativa, que fazem da Misericórdia da Trofa uma organização fiel à humanização dos cuidados, o Conselho Fiscal emitiu parecer FAVORÁVEL ao Relatório de Atividades do exercício de 2025.

Handwritten signature at the bottom right of the page.

# PARECER CONSELHO FISCAL

De seguida, o Conselho Fiscal chamado a dar parecer sobre as Contas do Exercício 2025, após ter assistido à apresentação e esclarecimentos que lhe foram prestados pelo Senhor Tesoureiro José Luis Campos Reis e pelo Senhor Provedor Júlio António da Silva Paiva, é com satisfação que reconhecemos resultados positivos de 85 267,64€ vs 55 920,76€ apresentados em 2024, crescimento da atividade (3.917.723,59€ vs 3.475.046,83€ de 2024), execução orçamental controlada, estrutura financeira sólida (ativo total 15.970.513,26€), endividamento baixo na ordem de 14% do ativo o que nos deve orgulhar para uma IPSS e com o regresso de liquidez melhorada (264.543,14€ vs 90.208,32€ de 2024).

O Conselho Fiscal emitiu parecer FAVORÁVEL às contas do exercício de 2025. Finalmente, foi apreciada a Proposta de Alienação dos seguintes bens imóveis da Instituição: prédios urbanos inscritos na matriz com os números 7320 e 7322 e descritos na Conservatória do Registo Predial sob os números 976/19920708 e 3042/20050602, sitos na Rua Heliodoro Salgado, 4785-683 na Trofa, recebidos por doação no ano de 2025

Tendo em consideração os fundamentos apresentados pela Mesa Administrativa em que os bens imóveis doados em 2025 se encontram em muito mau estado, sem estrutura de eletricidade, água e saneamento próprias, que obrigam a custos de manutenção elevados e baixa taxa de rentabilidade, não se enquadrando no objeto da instituição, o produto da venda do bem será aplicado no reforço e desenvolvimento da sua atividade principal.

# PARECER CONSELHO FISCAL

---

O Conselho Fiscal emitiu parecer FAVORÁVEL à Proposta de alienação dos bens imóveis identificados.

O Conselho Fiscal enalteceu com louvor o rigor e o trabalho desenvolvido.

Trofa, 12 de março de 2026,



(Pedro Rui Marcos Saraiva Palva de Aragão - Presidente)



(José Augusto Tedim Rafael - Vice-Presidente)



(Nuno Alexandre Ferreira Azevedo - Secretário)

97  
Mun  
Dell  
St. J.  
R  
M



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Página 1 de 4

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA TROFA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 15.974.593,41 euros e um total de fundos patrimoniais de 13.759.216,77 euros, incluindo um resultado líquido de 85.267,64 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA TROFA**, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Página 2 de 4

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
  - elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
  - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
  - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Página 3 de 4

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Página 4 de 4

Trofa, 13 de março de 2026

ACM - ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

*João Carlos do Sul Ribeiro*

João Carlos do Sul Ribeiro – ROC nº 1106

(inscrito na CMVM sob o nº 20160718)

